

Domingo, 13 de Setembro de 2026

Hospital Central de Mato Grosso atinge 2 mil cirurgias em sete meses com tecnologia robótica

Unidade gerida pelo Einstein realiza marco importante com mais de 70 procedimentos robóticos no SUS

Pouco mais de sete meses após iniciar suas operações, o Hospital Central de Alta Complexidade de Mato Grosso atingiu importante marco ao realizar 2 mil cirurgias, incluindo mais de 70 procedimentos utilizando tecnologia robótica. O feito foi conquistado no início do mês, potencializado por um mutirão dedicado à cirurgia pediátrica com emprego da robótica.

Administrado pelo Einstein Hospital Israelita, o Hospital Central tornou-se pioneiro na implementação de cirurgias robóticas no Sistema Único de Saúde mato-grossense. Desde a inauguração do centro cirúrgico em 11 de fevereiro, quando o primeiro paciente submeteu-se a um procedimento robótico para tratamento de câncer de próstata, a instituição estabeleceu novo patamar de excelência tecnológica.

A unidade oferece 12 especialidades cirúrgicas distintas: urologia, cirurgia pediátrica, ortopedia (pediátrica e oncológica), cirurgia cardíaca (adulto e pediátrica), cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, ginecologia, cirurgia vascular, cirurgia torácica, mastologia oncológica, cirurgia plástica e neurocirurgia. Os procedimentos robóticos abrangem urologia, cirurgia pediátrica, aparelho digestivo e ginecologia.

Segundo Iuri Tamasauskas, coordenador da linha cirúrgica do Hospital Central, a instituição consolidou uma estrutura multidisciplinar robusta. "Em sete meses, implementamos cirurgia cardíaca, cardiopatia congênita, neurocirurgia com alta tecnologia, cirurgia vascular e cirurgia robótica. Constituímos uma linha cirúrgica diversificada com 172 médicos especializados. Entramos agora numa etapa de desenvolvimento, buscando estimular ensino, pesquisa e inovação. É um novo momento da implementação", destaca.

Durante o mutirão do início do mês, foram executadas doze cirurgias pediátricas com diferentes finalidades, sob supervisão da cirurgiã pediátrica Maria Lúcia Apezatto, integrante do Programa de Robótica do Einstein. Três desses procedimentos foram realizados no aparelho digestivo, corrigindo refluxo e implantando dispositivo gástrico para melhorar a alimentação e ganho de peso pediátrico.

O caso de P.S., criança de 10 anos portadora de doença cerebral e internada em Várzea Grande, exemplifica o impacto dos procedimentos. A paciente enfrentava dificuldades alimentares relacionadas ao refluxo crônico. Após submeter-se a outros dois procedimentos cirúrgicos no Hospital Central há três meses, quando tratava pneumonia, a equipe recomendou a intervenção robótica gástrica.

Jessika, mãe da paciente, manifestou alívio com a decisão. "Ficamos tranquilos porque a incisão seria bastante grande. Com a robótica, foram apenas pequenos furos, e ela respondeu muito bem ao procedimento", relata a genitora. A criança encontra-se internada na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátrica para recuperação.

Alessandra Bokor, diretora do Hospital Central, ressaltou a relevância da marca atingida. "Alcançamos plena operacionalização em julho e estamos dedicados a expandir o acesso dos mato-grossenses aos procedimentos de alta complexidade ofertados. Nossa aspiração é consolidar o Hospital Central como referência contínua em assistência segura e qualificada, priorizando excelência no cuidado à saúde", afirma.

O Hospital Central de Alta Complexidade de Mato Grosso iniciou operações em janeiro deste ano com atendimento integral pelo Sistema Único de Saúde. Todos os pacientes encaminhados recebem aprovação mediante a Central Estadual de Regulação.

Sobre o Einstein Hospital Israelita

Reconhecido como 16º melhor hospital global e 1º na América Latina conforme o ranking The World's Best Hospitals 2026 da revista Newsweek em parceria com a Statista Inc., o Einstein Hospital Israelita mantém sede em São Paulo. Fundada em 1955, a organização destaca-se em assistência, pesquisa, inovação e educação, fundamentando-se em princípios de responsabilidade social. Há 25 anos, participa ativamente do SUS através da gestão de unidades públicas - abrangendo hospitais, centros de atenção primária, Centros de Atenção Psicossocial, Serviços de Residência Terapêutica, atenção ambulatorial especializada e urgência-emergência - além de executar projetos vinculados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS).